

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boerantun nº80

Class.: 60

Data: Out 1985

Pg.: _____



M.º Guiomar de Melo

Líderes Makuxi. A direita, Valdir Tobias, da UNI

Makuxi avaliam educação indígena

Professores, tuxauas, secretários e outros representantes de 48 malocas dos povos *Makuxi* e *Wapixana* participaram, dia 17 de setembro, em Boa Vista, Roraima, de um debate sobre educação em área indígena. O debate fez parte das atividades oficiais programadas, em todo o País, para essa data, considerada o "Dia D da Educação". Os *Makuxi* e *Wapixana* escolheram 17 relatores para explicar aos presentes (inclusive brancos) a situação educacional de cada maloca. Clareza de pensamento, firmeza e união nos objetivos caracterizaram os depoimentos dos tuxauas e dos professores indígenas. Diante dos representantes da Secretaria de Educação e Cultura de Roraima, os índios fizeram reivindicações bem concretas: aplicação e respeito da Lei nº 6.001 (Estatuto do Índio); ensino bilíngüe; currículo escolar voltado para a realidade, história e cultura indígenas; escola profissionalizante, inclusive com o ensino de artesanato; que os professores indígenas não sejam desvalorizados em

relação aos professores brancos; criação de um Centro de Formação para Professores Indígenas, aproveitando a estrutura do internato de Surumu, da Diocese de Roraima; que a merenda escolar aproveite as comidas típicas da região. As colocações firmes e claras de Terêncio, Valdir, Inhácio, Neto, Abel, João Batista, Raimundo, Alcides, Apricula, Anacleto, Aurélio, Olávio, Gilberto, Jaci, Damião, Clóvis e Sebastião levaram a Secretaria de Educação e Cultura de Roraima a compreender que não estava sendo apenas debatida a problemática da educação em área indígena, mas de que também já estavam sendo operacionalizadas reivindicações, a maioria das quais deverá começar a vigorar em 1986.